



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 439

30 de Setembro de 1915.

ANNO 9

Assignatura.
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forje) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 % de desconto.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.
§ Communicados ou reclames (seccões) 6 rs
§ Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

As riquezas do Minho

A provincia do Minho constitue a região mais privilegiada de Portugal, mercê das suas riquezas naturaes, do seu clima, da densidade e actividade da sua população e da sua excepcional situação geographica mas tambem é a mais descuidada, aquella em que mais se tem abandonado o fomento e o aproveitamento de tudo quanto a natureza prodigamente concede.

Como é sabido, o nosso paiz possui apenas as minas de carvão de S. Pedro da Cova que produzem um combustivel tão mineralizado e tão ordinario que só com difficuldade se pode aproveitar nos usos industriaes.

Quasi todo o carvão gasto no paiz vem da Inglaterra, a preços exorbitantes e por um especial favor do governo inglez, em consequencia da actual guerra europea. As industriaes que já lutavam com falta de materias primas tem de fazer agora frente ao embaraço que lhes causa o elevado preço do carvão vendendo-se assim na necessidade de augmentar o preço dos seus productos tornando mais difficil e penosa a situação economica dos consumidores.

Eno entretanto nós temos aqui, no Minho, um meio seguro e relativamente facil de evitar a sahida para o estrangeiro de milhões de libras destinadas á compra de carvão. Possuimos quedas de agua suficientes para fornecerem a energia electrica necessaria ao funcionamento de todas as fabricas, de todos os caminhos de ferro, de toda a viação electrica por meio de carros e de toda a illuminação das cidades e villas do Minho.

No Rabagão, rio affluente do Cavado, existem quedas de agua que, convenientemente aproveitadas, produziriam, mesmo no verão, uma força motriz superior a 30:000 cavallos-vapor.

No rio Lima a queda de Lindoso pode produzir entre 6:000 a 10:000 cavallos-vapor

e no rio Coura está-se utilizando a queda que fornece a energia electrica necessaria a todas as povoações desde Vianna a Caminha.

Muitas outras quedas existem susceptiveis de utilização pratica. Não utilizar estas importantes fontes de riqueza constitue um verdadeiro crime. E já que a iniciativa particular se retrai e não fornece os capitales necessarios para utilizar tantas riquezas ponhasse em pratica a federação já esboçada dos diferentes concelhos para a municipalização do aproveitamento das principaes quedas de agua e venda da energia produzida. Poderão assim ter as industriaes uma força motriz tão barata que lhes permita o fabrico dos seus productos com um abatimento de mais de 20 ou 30 por cento sobre os preços actuais e deixar de ir para o estrangeiro o oiro que tão necessário se torna ás necessidades economicas do país.

O que nos falta é energia e boa vontade. Façamos um esforço para sair desta indolência que nos enerva e não precisaremos de mendigar fóra do país o que nêle temos em abundancia.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DO CONCELHO DE ESPOZENDE

ESQUADRA FUNDEADA NO PORTO DE ESPOZENDE

Aqui (Aguas Celenas) fundeou tambem uma grande esquadra, romana, carregada de soldados para a conquista de Braga e seu territorio.

P. Leal—P. A. e Moderno, Vol. 3.º, pag. 138.

O primeiro capitão estrangeiro, que fez guerra e domou, á custa de muito sangue, os Bracarenses, foi o Proconsul romano, Decio Junio Bruto; porem, findo o tempo do seu pro consulado, e voltando para Roma, aquelles tornaram a recobrar a sua dependencia, sustentando repetidas guerras, até que foram novamente subjugados por Julio Cezar, sendo contudo incerto, se depois da volta d'este para Roma elles se conservaram na obediencia dos Romanos, ou sómente confederados d'elles. Finalmente, terminada a guerra Cantabrica no tempo do Imperador Augusto, foi submettida toda a Hispânia e dividida em tres provincias Lusitana, Betica e Ferraconense, e a esta ultima ficou pertencendo a Gallécia dividida em duas chancellarias de Lugo e de Braga, que desde então se denominou Bracarângusta.

Do «Alm. do B. Christão», para 1855, pag. 51 e 52.

BREVES NOTICIAS SOBRE FÃO

Na margem esquerda do Cavado, a cerca de dois kilometros da barra, consta que os celtas (984 annos A. C.) fundaram uma cidade, a que foi dado o nome de Aguas Celenas, em cujo porto os cartaginezes e romanos carregaram d'ouro os seus navios. (Portugal Antigo e Moderno, tomo 3.º).

Sobre as ruinas da famosa cidade, soterrada pelas areias, foi posteriormente edificada a Villa de Fao. Ignora-se a epocha da sua fundação, mas sabe-se que é antiquissima. Pinho Leal diz que o foi muitos seculos antes de Espozende. (Obra citada).

Em Fão principiava uma das cinco estradas, que conduziam a Braga e nas suas aguas fundeou uma esquadra romana carregada de soldados, destinados á conquista da região que tinha esta cidade por sede. (Obra citada).

Desses tempos remotissimos não restam monumentos que nos possam dar a medida da sua passada grandeza; mas pelo que fica dito e pelo mais que dizem as velhas chronicas se vê quão grande fóra a sua importancia nessas remotas idades. A partir dos tempos em que a tradição adquiriu mais verdade e precisão, sabe-se que Fão se tem sempre sabido nobremente elevar acima das povoações congêneres, pelo amor ao trabalho, pela cultura intellectual, pelo genio emprehendedor e arrojado de seus filhos e sobre tudo pelo raro altruismo dos mesmos.

A esse sublime sentimento deve Fão varios edificios de manifesta utilidade publica, entre os quaes se destaca, pela sua sumptuosidade o Hospital-Asylo, que encima a parte mais elevada da villa e que, num raio de alguns kilometros fóra della pode ser visto e admirado.

No passado domingo, celebrou-se o anniversario da sua abertura, cuja data os habitantes de Fão recordam com orgulho e profunda gratidão consagrado aos benemeritos que o fundaram e os que tem auxiliado este modelar estabelecimento de caridade.

Do pouco que ahí fica escripto evidencia-se que Fão, se foi notavel na antiguidade, mantem ainda um nome, que até algumas cidades podem invejar; e no futuro, com os elementos que possui, se os poderes publicos os quiserem aproveitar, ha-de occupar um lugar de distincção entre as primeiras.

A demonstração, desta these levar-nos-hia longe; mas ficará para outra vez.

(Do «Farol Fãoense», de Fão, de 26 de setembro de 1915).

Sobre as feridas é bom pôr as teias de aranha.

Oscar de Pratt—Tres separatas.

Sobre a origem e significado da palavra «sobrado» communicação realisada em sessão de 31 de Março de 1914—Sobre um verso de Gil Vicente, communicação realisada em sessão de 3 de Julho de 1912, —A. R. Gonçalves Vianna, allocução proferida em sessão de 20 de Novembro de 1914: são tres interessantes e valiosas *separatas* dos *Trabalhos da Academia de Sciencias de Portugal*, que o seu illustre auctor e nosso amigo snr. Oscar de Pratt, na sua qualidade de emérito socio de tão prestante aggremação, teve ensejo de offerecer a publico, contendo trabalhos seus que muito o honram pelo que de proveitoso possuem e pela affirmação que fazem da sua brilhante intelligencia e raras facultades de trabalho.

Nas duas communicações acima enunciadas, o illustre philologo, que já hoje possui um nobre lugar de destaque entre os estudiosos da lingua nacional, soube, quanto á primeira, fixar d'uma forma irrefutavel o significado e a derivacão da palavra *sobrado*; e quanto á segunda, conseguiu trazer preciosos reforços o favor da opinião, já hoje unanimemente concorde, sobre o verso vicentino

«ora venha o caro a ré»,

em cuja prévia discussão ventilada na imprensa, o snr. Oscar de Pratt, já tinha usufruido um lugar de respeito, entre os mais elevados contendores de tão interessante prélio.

Na ultima *separata* a que de principio nos referimos, o distincto philologo soube, em palavra sentida, onde conseguiu fazer caber um preito d'amizade sincera e um gesto d'admiração justa, e profunda, tecer o elogio tão verdadeiro como breve e singelo do grande romanista e philologo, que então tinha acabado de expirar, o saudoso A. R. Gonçalves Vianna.

Inserer esta *separata*, um valioso catalogo das obras do illustre extinto, o que mais

augmenta o valor do seu despretencioso trabalho.

Ao snr. Oscar de Pratt, os nossos agradecimentos pela gentileza da offerta com que nos honrou, enviando-nos os seus apreciaveis trabalhos, e com os quaes honra sobremaneira não só os estudos linguisticos nacionaes, como tambem confirma exuberantemente os justos créditos de scientista consciencioso e escriptor primoroso de que já hoje tão dignamente vem gozando.

O MAIS VELHO JORNAL DO MUNDO

Para lêrem e admirarem...

«Os jornaes tiveram a sua origem na China. A *Gazeta de Pekim*—como o provam documentos—data do anno 911 da era christa.

Appareceu primeiramente sem dia certo e só se tornou periodico em 1351.

Este jornal, que ainda existe, é publicado em 3 edições desde muito tempo: uma imprensa em papel amarello, é consagrada as publicações officiaes, a segunda, tambem em papel amarello só se occupa de commercio; a terceira (destinada ás provincias), em papel vermelho, publica extractos e resenhas das duas primeiras.»

Se faltamos á verdade, devemos-lo ao Fon-fon, do Rio de Janeiro em seu numero 35 do V anno.

Ao darmos isto só temos em mira a informação e não contradizê-lo.

QUEDAS D'AGUA DO RIO CAVADO

Acabamos de ter conhecimento que foi apresentado ao Governo pelo snr. Francisco Gomes Marques o projecto geral da concessão que pediu das quedas d'este rio.

Segundo nos affirmam é um projecto grandioso que depois de realisado, será sem duvida, o primeiro da provincia do Minho.

Para se avaliar bastará dizer que a queda regula ter 150 metros d'alto, e a força que virá a produzir será de 5.000 cavallos nas maiores estiagens e 12:000 nas estiagens médias.

Só o custo das turbinas e geradores de electricidade será de 150 contos, como cons-

ta do orçamento apresentado, que foi elaborado em harmonia com os preços apresentados pelas principaes casas estrangeiras.

Sabemos de fonte limpa haver já varias casas que se querem associar ao concessionario, entre ellas, uma casa Inglesa que pr põe melhoramentos em todo o Minho com o capital de 2 milhões de libras. Entre outras que ignoramos, sabemos que o primeiro a fazer, será o estabelecimento d'uma carreira electrica de Braga ás Caldas do Gerez.

Oxalá que os poderes superiores não demorem o pedido do concessionario, para que breve possamos ver realizados tão grandes melhoramentos, que serão sem duvida do maior alcance para toda a provincia, especialmente para a cabeça do districto.

Sardinha & C.^a

Lemos nas gazetas que a administração do concelho de Alemquer elaborou e pôz em vigor uma nova tabella respeitante ao preço do peixe miudo n'aquella povoação.

Achamos, na verdade, uma medida acertada.

Querem os nossos leitores saber como organisaram essa tabella; vão vêr.

•Sardinha grande, o cento 400 reis.

•Sardinha pequena, a 240 rs.

•Carapau grande, 560 reis. Vejam... e aqui custa 800 e 900 reis cada cento, e é para quem quer.

E com a agravante que quem quizer pouca porção tem que comprar ás regateiras que a adquire por junto conforme vem nos barcos do mar, quando primeiro deveria ser vendida ao publico nas porções que cada um precisasse, conforme o «Codigo de Posturas» preceitua.

Mas ninguem caia em aventar essa hypothese no nosso caes porque as regateiras arrazaniam Troya com raios e coriscos contra quem abrisse a boca a tal respeito.

E ninguem olha para isto que interessa ao povo e que para ahi todo o dia e toda a noite está a ser o assumpto mais palpitante.

Gritar, barafustar, para quê, dizia ainda ha pouco um nosso collega bracarense.

•Quem se importa da miseria, afflicções das classes operarias, do pequeno industrial e da tristissima agonia que occultamente tortura tantos lares?! Ninguem. Os ricos, os senhores bafejados da fortuna, esses nem de leve lhe passa pela ideia a miseria dos famintos.

E não ha quem tome providencias contra tantos abusos, contra tantas ladroerias de que são victimas as substancias alimenticias.

Tenham dó, caridade e compaixão dos humildes, senhores!

Desfalque

Deu-se, segundo os jornaes relatam, um desfalque de 400 contos n'uma delegação alfandegaria da capital.

Serão atastados do serviço estes empregados?...

PROPHECIAS SOBRE A GUERRA

Sobre a situação militar dos belligerantes publicou o critico militar americano coronel Harrison no *Pensylvania Magazine* um notavel artigo, cujos prognosticos são tidos em muita conta pelos criticos entendidos.

Augmenta ainda a sua importancia o facto d'elle ter previsto ha muito tempo o recuo dos russos na Galicia e apoiar as suas previsões n'um conjunto de raciocinios judiciosos.

A titulo de curiosidade, vamos archivar os seus prognosticos referentes aos mezes d'outubro, novembro e dezembro:

OUTUBRO

Suspensão da offensiva allemã. Os exercitos do Kaiser começam a recuar deante da offensiva rapida dos francezes. Ligeira paragem no fim do mez na linha Ostende-Mauberge-Ardenes-Luxemboug-Metz-Strasbourg.

Italia e Russia.—Os russos reapoderam-se da Galicia. Invasão da Hungria pelos tres lados. Partida do governo austriaco que se refugia na Allemanha. Recuo dos allemães na Curlandia e na Prussia Oriental.

Oriente.—Fim das operações turcas. Uma grande parte do corpo expedicionario anglo-francez, cuja presença já é inutil, regressa á Europa.

NOVEMBRO

Occidente.—No recuo dos allemães, a frente linear rompe-se em tres ou quatro fragmentos.

Italia e Russia.—Recuo dos allemães na Polonia, que deixa a descoberto a Silesia. Invasão da Allemanha.

DEZEMBRO

Occidente.—Chegada dos francezes á linha do Rheno.

Italia e Austria.—Os allemães pedem um armisticio.

MARINHAS, 28 DE SETEMBRO

Retirou hontem para o Porto com su aex.^{ma} familia, onde habitualmente reside, o snr. Domingos Barbosa Junior, que aqui se achava ha tempos a passar a estação calmosa. O mesmo snr. encarregou-me de, por este meio, pedir desculpa ás pessoas das suas relações, que, por falta de tempo, d'ellas se não despedir pessoalmente, pondo á sua disposição o seu prestimo, naquella cidade, Rua do Bomfim n.º 147.

—Na sua casa do lugar da Igreja falleceu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, o snr. Francisco Gonçalves Couto André.

O seu funeral realison-se hoje pelas 9 horas da manhã com o concurso de grande numero de amigos do fallecido e de sua familia. Paz á sua alma.

—Na sua linda Quinta d'Abilheira onde veio assistir aos trabalhos das vindimas, está com sua ex.^{ma} familia, o snr. Alberto Fernandes de Faria.

—Estão quasi concluidas as colheitas dos cereaes, milho e feijão, e tambem terminadas as vindimas, notando-se sensivel escassez principalmente nos cereaes.

—As ultimas chuvas vieram beneficiar muito as sementeiras da estação que decorre.—P.

A RECONSTITUIÇÃO DO SANGUE

Ha uma serie de medidas que se impõem, quando se tem de tratar uma pessoa anemica. Essas medidas constituem o regimen e dizem respeito á hygiene, á alimentação, ás horas de trabalho e exercicio, ao descanso. Alem do regimen, ha o tratamento, que consiste em ajudar o organismo a recuperar um sangue rico, puro, generoso. Para se realizar esse tratamento regenerador do sangue, é mister recorrer ás Pilulas Pink. No prospecto que envolve cada caixa d'estas pilulas, encontrarão os doentes todas as indicações necessarias ao estabelecimento de um bom regimen. Na propria caixa, acharão as pilulas, que hão de cural-os, reconstituindo-lhes o sangue.

Aos doentes que procuram curar-se dos seus males, aconsellamos nós que não desanimem e que se resolvam a fazer uma experiencia com as Pilulas Pink, por isso que estas pilulas tem provado muitas e muitas vezes que logram curar quando todos os demais medicameutos tem fallhado.



Sr. D. Anna da Conceição Motta
Phot. Central

Uma bella prova d'esta verdade vem hoje dar-nos a cura da Sr.^a D. Anna da Conceição Motta, residente em Lisboa, Travessa das Parreiras, n.º 37, 1.º andar, esquerdo.

«Em seguida a um parto, participa-nos esta senhora, tive grandes perdas de sangue, que muito me debilitaram, e achei-me gravemente doente. Depois de ter seguido em vão diversos tratamentos fortificantes, decidi-me a tomar as Pilulas Pink, e foram estas boas pilulas que me restituiram as forças e me curaram completamente. De bom grado, aucto riso V. a publicar esta carta, se julgar que isto pode ser proveitoso a outras doentes, fazendo-lhes conhecer os bellos effeitos das Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a fraqueza geral, as doencas e dôres de estomago, as nevralgias, enxaquecas, dôres rheumaticas, extenuação nervosa, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

«A Nação»

Passou ha dias o anniversario d'este nosso illustre e velho collega da capital, orgão do partido legitimista portuguez.

Entron no 69 anno de publicação.

Felicitamol-o sinceramente, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digna.

FÃO, 30 DE SETEMBRO

Partiu no dia 28, para o Rio de Janeiro o nosso amigo snr. Francisco de Almeida Campos, que bons ventos o levem a salvamento e brevemente acompanhado das lours o tragam ao nosso convivio.

Com os nossos votos, vão tambem os nossos abraços de despedida.

—Causou boa impressão entre nós o ultimo numero do *Esposzendense*, pela descripção que fez referente ao hospital-asylo.

—E' esperado brevemente n'esta localidade o illustre snr. dr. Manoel Paes.

Sua ex.^a vem visitar o ex.^{mo} snr. Francisco de Campos Moraes.

Bom é, que o tempo que s. ex.^a aqui passe, seja o mais agradável possivel, pois o do inteiro conhecimento publico que o que temos de bom á sua iniciativa e boa vontade o devemos.

Apresentamos desde já a s. ex.^a os nossos respeitosos cumprimentos.

EVOLUCIONAR DE FÃO DESDE 1600 ATÉ HOJE

Por um descuido involuntario, mas, na verdade lamentavel deixou de sahir o nome do snr. Antonio Cardoso Salgado, fazendo parte da mesa que recebeu o novo hospital.

Modesto não se queixou da nossa ommissão, mas, para a verdade da historia do nosso hospital aqui fazemos a retificação, pedindo ao bom amigo, para desculpar-nos a falta.

Fão, 30 de setembro de 1915.

Figueiro n.º 2

As sessões ordinarias das Camaras municipaes

Na camara dos deputados foi ultimamente approvado o seguinte artigo esclarecendo e modificando o do codigo administrativo:

Art. 89.º—As camaras muniopaes reunir-se-ão em sessão ordinaria no primeiro dia util dos mezes de janeiro, abril, agosto e novembro, e n'ella continuarão pelo tempo que for necessario por resolução da maioria dos vereadores presentes.

Vindimas

Prosegue-se com a maior actividade nas vindimas por todo o nosso concelho. Os lavradores mostram-se satisfeitos com a colheita, que não é inferior em qualidade e quantidade á dos annos anteriores.

Calcula-se que os melhores vinhos atinjam os preços de 27 a 30\$000 reis a pipa de 20 almudes, o que representa uma remuneração algo compensadora para o nosso lavrador.

O custo no mercado de cada cesto de uvas regula entre 1.200 e 1.300 reis, e é havel-as que são rapidamente levantadas.

Obito

Na ultima semana falleceu no hospital desta villa Josefa de Lemos, solteira de 25 annos, mais conhecida pela «Botta». Paz á sua alma.

Aos vendedores de tabacos

Porque já foram prevenidos, neste concelho, por avisos, os vendedores de tabacos para terem afixada, fóra de suas portas, a chapa de VENDA, que é fornecida pela Companhia, e deve ser requisitada, nesta villa, ao depositario de tabacos, sr. José da Costa Terra.

Alguns dos vendedores não fizeram caso do aviso ou não o comprehenderam.

Se deixarem de cumprir essa determinação, serão castigados com multa que varia de 2 a mil escudos.

Ahi fica o nosso aviso para que não caiam em mais essa infração.

Délivrance

Teve na semana passada com muita felicidade, dando á luz uma linda creança do sexo feminino, a ex.^{ma} esposa do digno administrador deste concelho e notario publico, snr. dr. Alexandre H. Torres, a quem por tal motivo trazemos os nossos sinceros parabens.

Porcarias

Ahi ao cimo da rua da Nogueira, e becos que circundam a casa da sr.^a Luiza d'Atougua é uma perfeita estremeira. Ha gente com maus extractos e falta de educação, para quem os bons concelhos são letra morta.

Não se pode passar por aqueles sitios com a fedentina e os montões de porcarias.

Não será fóra do proposito a quem competir applicar aos contraventores o codigo de posturas.

Boa offerta

Ao governo acaba de ser feita a offerta de 500 cavallos pela «União Sul Africana», destinados ao nosso exercito.

500 cavallos...

Boa offerta.

Para o penteado

Das senhoras e para usar geralmente no cabelo e na barba, o «Vigor do cabelo do dr. Ayer» é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pode obter. Sem nenhuma propriedades nocivas, aciadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o tem usado e estão usando tanto que hoje a sua eficacia e utilidade são factos igualmente estabelecidos, fóra da possibilidade da questão.

As senhoras mais notaveis pela abundancia e formosura dos seus cabelos o empregam quasi sem excepção, e assim tem a certeza de conservar em todo o seu esplendor e belleza, este mais rico ornamento da fisionomia.

A' venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J.C. Ayer, & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.^a Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

Guarda republicana

Chegaram na ultima 2.^a-feira a esta villa, as praças da guarda republicana que ha duas semanas se haviam ausentado para Braga em serviço de instrucção.

A sua falta já se ia fazendo notar pela gatunagem desenfreada que assaltam quintaes roubando o que podem.

Bom será que agora façam ronda de noite para obstar a que os malfeitores continuem na faina do roubo.

Ao ex.^{mo} snr. Delegado de saúde

Chamamos a atenção de s. ex.^a para o mau cheiro que exhalava o mictorio que se acha collocado ao canto da praça publica desta villa e junto á porta que dá para a sacristia da Misericordia.

E' de tal forma pestilento este cheiro que se torna uma necessidade vital-o para não termos o grande desgosto de ver todos os moradores d'alli morrerem asfixiados...

Cavalllos de Fão e os Echos do Minho

Em nosso poder o IV artigo de Chaves Coupon. Irá no proximo numero por neste nos escacear o espaço, do que pedimos desculpa.

Para a Africa

Na expedição que segue para a Africa vae incorporado como official de patente superior o nosso conterraneo snr. Carlos Gonçalves Pereira de Barros, da illustre casa da Paia, de Bellinho e irmão do nosso amigo snr. dr. João de Barros, illustre clinico desta villa.

Agglomeração de presos

Segundo informa o *Noticias de Lisboa*, nas cadeias civis ha actualmente 1:516 reclusos distribuidos pela seguinte forma:

Limoeiro 918; Aljube 126; Forte de Monsanto 472.

Larapio ou quê?!

Na ultima segunda-feira, já de noite foi encontrado dentro da habitação da delegação marítima desta villa e escondido debaixo de uma cama um garotote desconhecido, que dizem ser de Barcellos. Este foi preso e conduzido á cadeia, onde se encontra para averiguar qual o motivo que o levou aquelle procedimento.

Será algum agente de malta de larapios? é o que convém averiguar.

Monopolio

Foi ultimamente lavrada em Aveiro, segundo relata a «Sobrania do Povo», uma escriptura entre uma grande maioria de proprietarios de marinhas e uma companhia, que ficará com quasi todo o sal que as mesmas marinhas possam produzir.

Este monopolio faz já bem sentir os seus effeitos, pois que tal producção, que ainda ha pouco tinha o preço de 20:000 reis, vende-se actualmente em Aveiro a 80:000 reis cada barco.

Logar de carcereiro

Está a concurso por espaço de 30 dias o lugar de carcereiro das cadeias desta villa, cujos documentos para esse fim serão entregues ao digno juiz de Direito d'esta comarca.

Isenção de contribuição

O «Diario do Governo» publicou a lai que isenta da contribuição industrial as camaras municipaes que exploram directamente, e por sua conta propria, os serviços de interesse publico, taes como os de illumination e tracção e os de fornecimento de agua, gaz e energia e luz electrica a particular».

Obras de Lindoso

De visita ás quedas d'agua de Lindoso estiveram em Ponte da Barca os snrs. Henrique Carvalho de Assupção, digno director dos Serviços Fluviaes e Maritimos; G. Noruwiez, engenheiro e professor da Escola Polytechnica de Zurich; e Rodio Giwani, engenheiro da Companhia do Gaz do Porto.

Fotografo

Encontra-se na visinha freguezia de Fão, rua da Boa Vista, um eximio artista fotografo, que com todo o esmero e perfeição executa a arte por preços muito rasoaveis.

O reclamo ahi fica, experimentem.

O analfabetismo

Da direcção Geral da Estatistica sobre o analfabetismo, do sexo feminino em Portugal, recebemos a folha n.º 9, pela qual se vê a guerra que todos devem fazer para extinguir este cancro social.

Contribuição da renda de casas

Foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei mandando annular e archivar os processos de relaxe e penhoras promovidos pela falta de pagamento da antiga renda de casas que a Republica extinguiu.

O projecto deve ser aprovado em sessão legislativa.

Já regressou a Valença com sua esposa o sr. Joaquim Celestino Neny, onde é digno secretario da Camara municipal d'aquelle concelho.

Para S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima, partiu ha dias o sr. Alvaro Carvalho, ex.^{ma} esposa e filhos.

Em Goios, encontrra-se ha dias de visita á familia Motta, o sr. Antonio Machado Coelho, abastado capitalista do Porto.

Falta de agua

Tem sido sentida a falta deste liquido na fonte publica, que que quasi falhou, dando em resultado a mendigação de agua pelas casas particulares.

Pede-se á ex.^{ma} Camara para remediar este grande mal.

Aniversario natalicio

Completa hoje 30 annos de idade o nosso amigo e collaborador, snr. Eduardo Veiga da Silva, da visinha freguezia de Fão.

Por tal motivo enviamos-lhe o nosso sincero cartão de parabens, fazendo votos porque os repita em muitos annos successivos.

Dr. Francisco Alexandrino

Como aqui já noticiamos, regressou do Africa a esta villa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinho o nosso velho amigo sr. dr. Francisco Alexandrino da Silva, conspicuo Juiz de Direito em Malange, Africa Occidental, vindo aqui descansar algum tempo no seio de sua familia para retemperar soffrimentos.

Os nos cumprimentos de boas vindas.

A cuidar das suas vindimas encontra-se na sua quinta de Terroso, Palmeira do Faro, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca e ex.^{ma} familia.

4:000\$000 reis

O governo contemplou o nosso municipio com esta importante verba para o abastecimento de aguas potaveis para esta villa.

Veio em uma bella occasião em que esta povoação luta com uma enorme escassez de agua, chegando os seus habitantes a mendigal-as dos poços particulares.

Bom será que se cuide agora o mais rapido possivel da sua adaptação.

Avenida de Goios

Crémos que brevemente vão começar os trabalhos para a abertura da Avenida que ha-de ligar esta villa ao lugar de Goios, para o que a nossa Camara, dizem-nos, concorre com 400:000 reis.

Os trabalhos principiarão no lugar de Goios em direcção a esta villa.

Regosijamo-nos em dar essa noticia aos nossos leitores.

Para a capital a retomar os seus trabalhos de advogado e director da *Revista Colonial*, partiu ultimamente o ex.^{mo} snr. dr. Arthur de Barros Lima, que aqui se achava no seio de sua ex.^{ma} familia a uso de ferias.

Arcebispo Primaz

Esteve ultimamente entre nós de visita á familia Barros Lima o illustre arcebispo desta diocese D. Manoel Vieira de Mattos.

Batalhão

No proximo sabbado, 2 de outubro chega a esta villa, em escola de repetição, pernoitando aqui o 3.º batalhão de administração militar, que actualmente se encontra aquartellado na Povoia de Varzim.

Diarios de Lisboa, Porto e Braga encontram-se todos os dias á venda na «Livraria Espozendense», á Rua Direita desta villa.

Fallecimento

Na ultima semana falleceu na Povoia de Varzim, a ex.^{ma} snr.^a D. Ludovina Giesteira, tia do nosso bom amigo snr. P.^e Manoel Martins Giesteira, digno reitor das Marinhas, a quem trazemos por tal motivo o nosso cartão de sentidos pezames.

Laboração de alambiques

Previnem-se todos os possuidores de alambiques e que d'elles queiram fazer uso no corrente anno, de que se devem munir da respectiva licença na repartição da finanças, antes do seu fundamento e com a maior antecedencia afim de evitar serem autuados.

Folk-lore Varzino,

por *Candido A. Landolt*, a apparecer brevemente na Povoia de Varzim. Anciamos o seu apparecimento.

CONFIDENCIA

I
Eu sinto que é mortal a dor que me atormenta,
Que nunca um tenue raio d'amor e de ventura
Virá dulcificar-me esta tristeza lenta,
Que afunda pouco a pouco a minha sepultura.

Ninguem percebe a forte e grande tempestade,
Que em minh'alma febrils extorce a cada instante;
Ninguem conhece o horror—a eterna soledade
Do meu viver cruel, tristonho e flagelante.

Ninguem! Ninguem conhece o meu atroz destino
N'este abysmo fatal denominado «mundo»,
Nem sabe o que é ter só na mocidade um hymno
D'implacavel tristeza e de pesar profundo.

E tudo isto porque? Ella não sentir
No virgem coração um meigo affecto ardente
Que seja igual ao meu; por não retribuir
O meu amor tão grande e puro e persistente.

II
Oh! é horrivel é! E adoro-a! Podem crer
Que n'este mundo vil unicamente qu'ria
O amor d'essa mulher.
A riqueza, o futuro, emfim, tudo daria
P'ra ter o seu affecto ameno e carinhoso
A sua idolatria.
A vida perderia esteico e venturoso,
Se nos labios lhe visse a limpidez d'um riso
Alegre e bonançoso.

Sentiria em minh'alma um doce paraíso
Se um dia o seu olhar baixasse sobre o meu
.....
Mas isto é sonho bom... um sonho que idealiso!
Terei somente o Inferno, em vez de ter o ceu!

L. Francisco Silva.

IDEAL

Quem é que o não sonhou ou não procura?
Ninguem! alguns no ceu, outros no mar,
No bramir da tormenta, n'um altar,
Nas flores que matizam a planura.

Assim, as predilectas da ventura
Affirmam que elle existe n'um olhar
De mulher, ou n'um trecho de Mozart,
Sublimes de harmonia e ternura.

Eu amo a humilde flor que incensa o val,
Tenho o culto sagrado da harmonia,
E já notei o teu olhar fatal...

Ha, mesmo em tudo, abysmos de poesia;
E quer's saber qual é o meu ideal?
—O amargo e duro pão de cada dia.

ANUNCIOS

Comarca d'Espozende

CONCURSO

O Doutor Adriano Augusto Veiga Rodrigues, juiz de Direito, da comarca de Espozende:

FAZ saber que pelo Juizo de Direito desta comarca, e cartorio do 1.º officio se acha aberto concurso para o provimento do lugar de carcereiro das cadeias civeis desta comarca, por espaço de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo».

Os concorrentes a esse logar devem apresentar a ele Juiz, dentro do mencionado praso, o seu requerimento escripto e assinado por eles, e a assinatura e letra reconhecida por notario e acompanhado de documentos pelos quaes mostrem:

- a) Terem mais de 21 e menos de 35 annos.
- b) Que são casados.
- c) Que sabem ler e escrever correctamente.
- d) Que teem bom comportamento moral e civil.
- e) Que estão isentos de culpa.
- f) Que prestaram serviço militar com bom comportamento, ou que dele foram legalmente isentos.
- g) Que teem a necessaria robustez e não soffrem de doença contagiosa.
- h) Que nada devem á Fazenda Nacional.

Espozende, 20 de Setembro de 1915.

O escrivão ajudante do 1.º officio,
João Fernandes de Faria Vasconcelos.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Veiga Rodrigues

VENDE-SE

Uma taboleta de 3 metros de comprimento por 65 de largo, com moldura larga e de boa madeira de pinho manso, quasi nova, por preço convidativo. Para ver e tratar n'esta redacção.

Pensão Bemposta

—DE—

FRANCISCO ANTONIO DOMINGUES

Aceitam-se hospedes internos e externos.

Bons quartos com luz electrica. Tratamento excellente. Garantia de asseio desta casa.

RUA MIGUEL BOMBARDA, 156
(Antiga rua do Principe)

PORTO

Almanach Bertrand

Para 1916, chegaram á «Typographia Espozendense», cujo custo é de 600 reis cartonado e 500 reis em brochura.

Almanach Bertrand

(DECIMO-SETIMO ANNO DE PUBLICAÇÃO)

Coordenado e totalmente elaborado por
FERNANDES COSTA

Socio effectivo da Academia de Ciencias, de Lisboa, Mem-
bro titular da Sociedade Astronomica de França e da
Sociedade Astronomica de Hespanha e America.

Esplendido volume, de perto de quinhentas paginas, a duas colum-
nas; impresso em papel de primeira qualidade, expressamente fabricado;
illustrações artisticas, da mais rigorosa perfeição, em todas as paginas;
elegantes vinhetas, letras ornamentaes; allegorias; quadros d'arte; anedo-
clas em acção; desenhos humoristicos; caricaturas impessoaes e politicas; e
uma vasta collecção de illustrações, em grande parte inéditas, relati-
vas á guerra actual.

Capa artistica, soberbamente lithographada, a côres, e originalmente
composta para este volume, por um dos nossos primeiros deseuhadores e
aguarelistas.

O decimo-setimo volume do ALMANACH BERTRAND apresenta-se á
numerosa clientella, a quem deve o excepcional acolhimento obtido pelos
dezeseis anteriores, com a firme convicção de em nada desmerecer de ne-
nhum d'elles, antes pelo contrario, de exceder, quer pela sua apresenta-
ção litteraria e artistica, todos os da vasta e interessante collecção, até
agora publicada.

O ALMANACH BERTRAND não tem competidor em nenhum paiz
do mundo.

Jornalistas, aliaz com intenções de louva-lo, e no proposito de lhe
fazerem a melhor recommendação, apreciam-no, em artigos da imprensa,
chamando-lhe: o *Hachette* portuguez. Pretendem, assim, classificar-o a
par do mais notavel *Almanach* estrangeiro do seu conhecimento. Os edi-
tores do ALMANACH BERTRAND, gratos á intenção obsequiosa, permit-
tem-se, no emtanto, fazer observar aos seus amigos do jornalismo que,
desde o primeiro anno da publicação,—pelo programma traçado, pelas
materias que trata, pelos assumptos de que se occupa, pela sua feição
litteraria, pelo genero das suas illustrações, pela variadissima secção
dos seus passatempos; enfim, até mesmo pelo aspecto que apresenta a
quem simplesmente perpassar as suas folhas, e a quem attentar na capa
artistica, variavel sempre, de anno para anno,—systematica e intransigentemente,
o ALMANACH BERTRAND é absolutamente diverso do
ALMANACH HACHETTE não tendo a minima cousa de commum com
elle, e caracterizando-se pela mais completa differença.

O ALMANACH mais barato de todos quantos existem.

Preços:—Brochado, 50 ctvs. Cartonado, 60 ctvs.
Em Chagrin, 1\$00, (correio mais 7 ctvs.).

Livrarias AILLAUD e BERTRAND
73, RUA GARRETT, 75—LISBOA

A' venda na «Livraria Espozendense»—Espozende.

LEIAM TODOS—SENHORAS! E HOMENS!

!!!DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insucessos e para que aqueles já iludidos com ineffazes especificos
anunciados para os mesmos casos, **forneçemos, de graça,** os nossos dois
preparados, a titulo de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehen-
dentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de
«Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo,
por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.).

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despe-
zas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento vales postaes, outras ordens
ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-per-
fumista de Paris, é o melhor
tonico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabelo
nos sitios onde tenha caído, impede a
queda e o branqueamento; extermina a
caspa (causa principal da calvicie) e
fortifica-o; promove o seu crescimento,
desengordura-o e dá-lhe flexibilidade,
tornando-o expesso, brilhante e sedoso;
mantem a cabeça em irrepreensivel
asseio, perfuma-a agradavelmente, fa-
cilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso
se começa sentindo os seus prodigiosos
effeitos.

PREÇO

Um frasco grande 800 rs. Pelo correio 900 rs.
Pelo correio 950 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto
da recepção) 1\$030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura
das senhoras novas; rejuve-
nesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e per-
fumada, livrando-a de sardas, panos,
pontos negros, fendas nos peitos, mãos
e labios, cizuro, vermelhidão e escamas
farinaceas; desenvolve, enrija e arre-
donda os seios; encobre, de maneira
maravilhosa, os sinais de bexiga; fixa,
invisivelmente, o pó d'arroz, não em-
pastando, preserva a cutis da acção do
frio e calor.

E' usado, egualmente co mynta-
gem, contra cravos, feridas, etc. Con-
verte assim, por encanto, um rosto pa-
lido, anemico, e extremamellte feio, em
formoso adquirindo uma côr sadia,
d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um boião grande 500 rs. Meio boião 300 rs.
Pelo correio mais 25 rs.
Pelo correio (registado) 75 rs.
Contra reembolso (pagamento no acto da en-
trega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saude.

Numerosos atestados comprovam o que afirmamos:

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º—LISBOA

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz

Gordenado por M. Cardoso Martha
e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições
populares da Figueira.

2.º e ultimo vol. com cerca de
300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de
A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restaurado-
res, 20.

No Porto:

Livraria Portugueza—editora,
de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Ma-
chado & Costa) 55, Largo dos Lóys, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Eito
Rua Veiga Beirão,—7 a 9.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Ferreira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 50 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia
Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a
9—ESPOZENDE.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populare

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas
portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser
dirigida á Empreza da Revista do
Minho ou ao seu director, José da
Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo au-
tor, impressa em magnifico papel, com
perto de 400 paginas

1\$000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e
Lisboa, e em casa do editor José da
Silva Vieira—Livraria Espozendense—
remetendo-se pelo correio a quem os
requisitar mediante a sua importancia
e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor.—ESPOZENDE

R. M. S. P.

Mala Real Fugleza



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DESNA em 28 de setembro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » » 46.50

ARAGUAYA em 14 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões
para o Brazil e Rio da Prata 51.50
Lisboa » » » » » 51.50

DEMERARA em 26 de outubro

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres
Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50
De Lisboa » » » » » 46.50

AVON em 8 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de
Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o
Brazil e Rio da Prata 51.50
de Lisboa » » » » » 51.50

DABRO em 8 de Novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões

para o Brazil e Rio da Prata 46.50
de Lisboa » » » » » 46.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia
seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam
atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os surs. passageiros de 1.ª classe es-
colher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso
recomendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

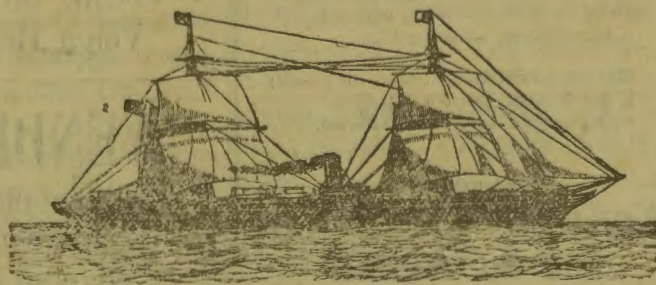
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— DO —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MON-
TEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente
em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e
LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

Agentes no PORTO

E. PINTO BASTO & C.ª L.ª KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

Caes de Sodré. 64 73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal